



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC

(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

OBRA:

PRÉDIO DE SALAS DE AULA – ANEXO II

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **210,80 m²**

LOCALIZAÇÃO: **Campus UFFS Passo Fundo**

Rua Capitão Araújo, 20 Centro

Responsável técnico: **Eng. Sanit. Ademir Tancini**

CRA/SC: 113590-2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

Índice

1	Apresentação.....	3
2	Dados da obra:.....	3
3	Relação de serviços e especificação técnicas.....	4
3.1	Sistema de abastecimento e distribuição de água potável.....	4
3.2	Sistema de esgotamento sanitário.....	5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

1 APRESENTAÇÃO

Estas especificações são referentes à obra de as instalações hidrossanitárias DE EDIFICAÇÃO EXISTENTE – ANEXO II, CAMPUS PASSO FUNDO da Universidade Federal da Fronteira Sul.

As instalações hidrossanitárias têm como finalidade fornecer alimentação de água potável e recolhimento dos efluentes gerados conduzindo até rede coletora de esgoto existente.

2 DADOS DA OBRA:

- a) **Nome do Edifício:** Anexo II
- b) **Localização:** Rua Capitão Araújo, 20 Centro.
- c) **latitude:** 28°25'85''S e **longitude:** 52°41'62''O.
- d) **Ocupação:** Educacional.
- e) **Área Total:** área construída total de 210,80 m².
- f) **Responsável Técnico:**

Projeto Hidrossanitário:

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CREA/SC 113590-2



3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

O projeto das instalações hidrossanitárias obedece às premissas das Normas Técnicas da ABNT e na falta destas às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor.

O presente memorial tem por objetivo especificar os detalhes do projeto Hidrossanitário do Anexo II da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus UFFS Passo Fundo.

O projeto Hidrossanitário tem como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando uma perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados, em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

3.1 Sistema de abastecimento e distribuição de água potável

A alimentação de água potável para consumo no ANEXO II se dará através de ligação em rede existente que alimenta o Bloco A conforme indicado no projeto. O ponto de ligação esta indicado no projeto hidráulico. Toda a tubulação de água será executada em PVC rígido soldável com diâmetros indicados no projeto.

Deverão ser usados tubos e conexões de PVC rígido soldável classe A, de qualidade comprovada, instalados em conformidade com as orientações do fabricante e exigências do contratante quanto à montagem de juntas, acessórios, equipamentos e aparelhos sanitários. Todas as emendas de tubulação serão executadas com conexões próprias, não serão permitidas bolsas confeccionadas com auxílio de fogo.

Todas as tubulações das colunas seguem de forma a ficarem embutidas na parede. Todos os pontos de ligação entre conexões de PVC e torneiras devem ter bucha de latão. Os tubos, conexões e adesivos a serem utilizados em um circuito, devem ser do mesmo fabricante.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas. Deverão ser utilizados uniões e flanges na montagem de equipamentos e peças, para facilitar a desmontagem.

O alinhamento deverá ser corretamente observado para se evitar excesso de esforços laterais, diminuindo-se assim a possibilidade de infiltração e vazamentos pelas juntas. As



tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.

Juntas com vazamento devem ser vedadas ou apertadas (no caso de rosca) ou refeitas. Onde necessário, a tubulação deve ser substituída de modo a eliminar o vazamento. Quando há substituição de segmentos de tubulação, a compatibilidade com aquela existente deve ser verificada. A utilização de adaptadores para execução de juntas entre a tubulação nova e a existente pode ser necessária, principalmente quando o tipo de junta é alterado, como, por exemplo, de rosca para solda. Qualquer sinal de mau funcionamento em torneira deve gerar a ação corretiva necessária, tais como: aperto em partes móveis, troca de vedantes ou troca da própria torneira.

3.2 Sistema de esgotamento sanitário

Conjunto de tubulações, equipamentos e dispositivos, destinado ao rápido escoamento dos despejos até a rede coletora da CORSAN para posteriormente passar por tratamento e lançamento do efluente tratado.

As instalações e respectivos testes nas tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

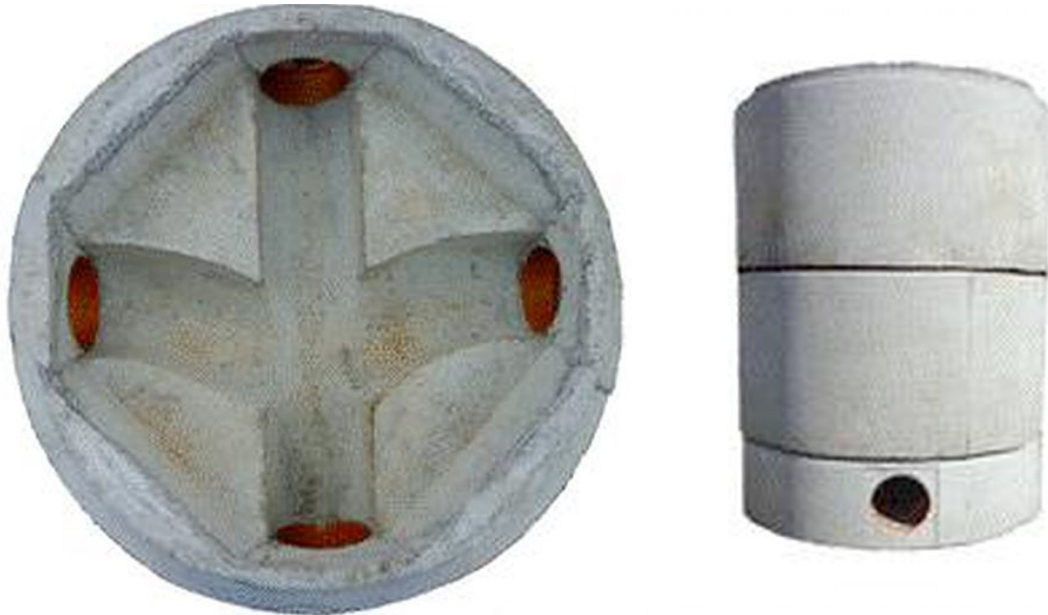
Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 60 cm sob leito de vias trafegáveis e 40 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade mínima de 0,8%. Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais, quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura. Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

As caixas de inspeção serão executadas em tubo de concreto hidrófugo diâmetro de 600mm, acabamento alisado, obedecendo às seguintes prescrições: O fundo será em concreto, devendo ser moldada uma canaleta (com diâmetro equivalente ao tubo de saída, fazendo a concordância dos fluxos de entrada e saída, a fim de evitar deposição de detritos. A face superior da tampa deverá estar exatamente no nível do piso acabado. A execução dos furos para ligação da tubulação de entrada e saída no PV de esgoto deve ser vedado para evitar a entrada de água da chuva e outros materiais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____



Fonte: Google

Chapecó-SC, 26 de julho de 2019.

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CRA/SC: 113590-2

SIAPE 1940448



Emitido em 26/07/2019

**MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº DOC (19) MEMORIAL DESCRITIVO DO
PROJETO HID/2022 - DGCT (10.55.01.01)
(Nº do Documento: 3)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/01/2022 15:15)

FABIO CORREA GASPARETTO

SECRETARIO - TITULAR

SEO (10.55)

Matrícula: 2015260

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2022**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **19/01/2022** e o código de verificação: **f3bf7590d7**